

Petrobras anuncia reajuste de 8,9% para o óleo diesel

Aumento será repassado imediatamente, afirmam donos de postos de combustível

DO RIO E DE SÃO PAULO

Menos de 24 horas após o presidente Jair Bolsonaro afirmar que gostaria que os preços dos combustíveis caíssem, a Petrobras anunciou ontem reajuste de 8,9% para o óleo diesel. A alta já chega hoje ao bolso do consumidor. Donos de postos avisaram que vão repassá-la imediatamente. No ano, o aumento acumulado do diesel chega a 51%

“O problema é que, quando a Petrobras sobe o preço, o efeito é em cadeia. O ICMS é calculado por uma alíquota sobre o preço. Então, automaticamente, aumenta o imposto. A tendência é ter repasse na revenda porque a alta de preços da Petrobras gera efeito em cascata. Não tem jeito”, afirmou Rodrigo Leão, pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep).

Caminhoneiros voltaram a ameaçar parar o País em uma greve da categoria. Em uma situação semelhante em fevereiro deste ano, Bolsonaro demitiu o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco.

Paulo Miranda, presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecom-bustíveis), disse que os do-



No acumulado do ano, alta do diesel pela Petrobras já chegou a 51%

nos de postos não têm como assumir o prejuízo e devem aumentar os preços hoje.

O anúncio da alta no diesel foi feito no dia seguinte à convocação de uma entrevista coletiva, às pressas, pela Petrobras, para que dizer que não é a “vilã” dos altos preços dos combustíveis. Joaquim Silva e Luna, presidente da estatal, abriu a entrevista afirmando que não vai alterar a política de preços de reajustes, o PPI. “Continuamos trabalhando da

mesma forma, acompanhando o mercado internacional e o câmbio”, afirmou

A fala do general contrariou Bolsonaro, que ontem mesmo, pela manhã, procurou o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, para dizer que quer “melhorar ou diminuir” os preços dos combustíveis. O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), também reclamou e convocou uma reunião com líderes para hoje, para discutir

LIRA CRÍTICA

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), voltou a criticar ontem a alta dos combustíveis e culpou os impostos cobrados pelos governadores. Ao lado do presidente Jair Bolsonaro e em evento de entrega de moradias em Teotônio Vilela (AL), Lira disse que o Congresso vai debater um projeto de lei para fixar o valor do ICMS, uma das principais fontes de arrecadação dos Estados – e sinalizou apoio à proposta. Após dizer que “ninguém aguenta mais” a alta do dólar e do combustível, Lira afirmou no evento, em sua base eleitoral, que vai debater o projeto que quer fixar o valor do ICMS.

“Sabe o que é que faz o combustível ficar caro? São os impostos estaduais. Os governadores têm de se sensibilizar. O Congresso vai debater o projeto que trata do ICMS, para que ele tenha um valor fixo, não fique vulnerável aos aumentos do dólar, do petróleo, porque esse a gente não controla”, disse o deputado.

alternativas. Na semana passada, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, também se queixou da pressão dos combustíveis sobre a inflação. (Estadão Conteúdo)